



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Licenciatura em Biologia Noturna

DEPARTAMENTO: Ciências Naturais

DISCIPLINA: Ecologia Vegetal

CÓDIGO: SBC0005

CARGA HORÁRIA: 75 HORAS NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (3Teóricos e 1 Prático)

PRÉ - REQUISITOS: Inexistente

EMENTA

Formações vegetais no mundo, no Brasil e no Rio de Janeiro: tipos, distribuição, importância e histórico de uso; Fatores abióticos (influência nas populações vegetais e na comunidade); Produtividade e ciclagem de nutrientes (mecanismos); Sucessão ecológica; Classificações, levantamentos e Fitossociologia; Dinâmica de populações vegetais (princípios); Comunidades (interações, hábitat, nicho e análise); Biodiversidade: dimensão, importância e conservação; Fragmentação ecológica.

OBJETIVOS

O aluno será capaz de entender as diferentes formações vegetais no mundo, os fatores abióticos, produtividade e ciclagem de nutrientes. Também será capaz de evidenciar sucessão ecológica, dinâmica de populações vegetais e outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FORMAÇÕES VEGETAIS no Mundo, no Brasil e no Rio de Janeiro: tipos, distribuição, importância e histórico de uso.

FATORES ABIÓTICOS: Macro e microclima: causas e consequências das variações de luminosidade, umidade do ar e do solo, temperaturas do ar e do solo, relevo, orientação geográfica, ventos, fogo, poluição etc.

PRODUÇÃO E DECOMPOSIÇÃO; Teias alimentares, níveis e estrutura trófica em diferentes ambientes. Capacidade de suporte; CICLAGEM DE NUTRIENTES: Mecanismos de entrada, assimilação, armazenamento e perda de nutrientes.

SUCESSÃO ECOLÓGICA: Teoria geral e parâmetros; Sucessão primária e secundária; Modelo teórico e grupos ecológicos. Estrutura física e composição de comunidades. Comunidade: visões de Clements, Gleason e Moderna. Fatores que influenciam a sucessão. Teoria dos mosaicos e dinâmica de clareiras.

COMUNIDADES: Hábitat e nicho ecológico. Relações e interações intra e interespecíficas: competição, predação e herbivoria, parasitismo e epifitismo; Polinização, predação de frutos e dispersão de sementes

CLASSIFICAÇÕES, LEVANTAMENTOS E FITOSSOCIOLOGIA: Formas de vida vegetais; Procedimentos e parâmetros utilizados em classificações e análises vegetais: mapeamentos básicos, levantamentos e fitossociologia.

DINÂMICA DE POPULAÇÕES VEGETAIS: Populações: características gerais. Investimento energético (r e K); Tabelas de vida e de fertilidade; Distribuição espacial; Dinâmica: banco e chuva de sementes, plântulas, jovens e adultos.

CONSERVAÇÃO: Estado atual e perspectivas. Conservação *in-situ* e *ex-situ*.; E FRAGMENTAÇÃO ECOLÓGICA: Aspectos teóricos, consequências abióticas, bióticas e estudo

BIODIVERSIDADE: definições, importância, medidas e estratégias para seu uso e manutenção.

ELEMENTOS DE GENÉTICA: Biogeografia de Ilhas; Espécies raras e comuns; Diversidade genética, metapopulações e erosão gênica

BIBLIOGRAFIA

- CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs.). *Métodos de Estudo em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre*. Editora da UFPR, Paraná. 2003
- IBGE. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. *Manual técnico da vegetação brasileira*. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, RJ. 1992
- JANZEN, D.H. *Ecologia vegetal nos trópicos*. São Paulo; EPU/EDUSP, 1980, 80p.
- BMORELLATO, P.C. & LEITÃO-FILHO, H. (Org.). *Ecologia e preservação de uma floresta tropical urbana: Reserva de Santa Genebra*. Campinas: UniCamp. 1995, 136p.il
- MUELLER-DOMBOIS, D. & ELLENBERG, H. *Aims and methods of vegetation ecology*. John Wiley & Sons. New York. 1974, 547 p.
- RIZZINI, C. T. *Tratado de Fitogeografia do Brasil: Aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições. 1997
- WEAVER, J. E. & CLEMENTS, F. E. *Ecologia Vegetal*. Acme Agency. Buenos Aires, 1950. 667 p.

--